

O DIA MAIS FRIO: Capítulo 7 – Dissidentes

Dia 01 de agosto de 2640. Chegamos cedo ao Fórum. Heloise não largava a mão de Helen, estava muito nervosa e tendo crises de choro com soluço.



Figura 61 – Fórum Sul (externo)

O ambiente era frio, o silêncio da ante-sala sendo quebrado apenas pelo deslizar das portas automáticas. O Conselho Juvenil não estava ali. Apenas a Justiça Tutelar.

O Juiz chamou o caso. "Processo número 2024-T-1903. Culpado: Alexis Vance. Culpada: Helen Vance. Vítima (Menor sob tutela): Heloise Vance."

Fomos conduzidos para a sala de audiências. Heloise e Helen sentaram-se em uma bancada lateral. Eu fui direcionado à mesa de interrogatório.

O Promotor Público, um homem de constituição fina e olhar glacial, levantou-se. Ele não precisava de introduções. O sistema já havia sentenciado o caso.

- Transcrições da Audiência:

O Juiz: O Tribunal tomará as declarações do Sr. Alexis Vance, pai de Heloise. Promotor, pode iniciar.

Promotor: Sr. Alexis Vance, o Tribunal tem em mãos o relatório do Conselho Juvenil detalhando a fuga da menor de sua Colmeia residencial, a recusa em se apresentar para o exame obrigatório, e, mais grave, a evasão do perímetro de vigilância da família por um período de setenta e duas horas. Confirma os fatos?

Alexis Vance: Confirme a ausência da menor pelo período e a recusa subsequente em se apresentar ao exame. No entanto, o termo "fuga" é impreciso.

Promotor: De que forma? A menor deixou voluntariamente as instalações, violando os protocolos de segurança e a vigilância dos responsáveis.

Alexis Vance: Minha filha foi abduzida por um marginal. Ela foi sequestrada da Colmeia. Heloise é menor e estava sob efeito de controle coercitivo e ameaças, o que motivou o seu afastamento forçado. Não foi uma fuga. Foi um rapto.

Promotor: A documentação apresentada não sustenta a alegação de "rapto". As câmeras de segurança indicam que ela deixou o local de livre e espontânea vontade, acompanhada. Mas vamos aceitar seu termo. Se foi um sequestro, por que o senhor e sua esposa, Helen Vance, não notificaram as autoridades de imediato? Por que a comunicação só ocorreu após o nosso contato inicial, já na esfera judicial?

Alexis Vance: Eu agi para garantir o retorno seguro de minha filha, que havia sido levada para fora do perímetro de segurança. Priorizei a segurança dela acima do protocolo burocrático, visto que o sequestrador era conhecido. Não houve omissão, houve ação parental direta e urgente.

Promotor: Essa "ação parental" culminou no seu deslocamento, registrado, para uma Zona de Dissidência de Alto Índice. O senhor adentrou um território que a Corporação classifica como área de risco máximo, ignorando explicitamente a segurança de sua própria pessoa e do ecossistema de controle. Além disso, o relatório forense de Heloise, após seu retorno, indica a presença de um novo *chip* de identificação inserido na mão da menor. Quem inseriu esse dispositivo?

Alexis Vance: Eu inseri o dispositivo.

Promotor: O senhor, um funcionário de alto escalão com acesso a infraestrutura crítica, inseriu um dispositivo de identificação não autorizado pela Corporação em uma menor sob tutela, e fez isso em uma Zona de Dissidência. Essa é a definição de cumplicidade, Sr. Vance. Sua ação não foi a de um pai resgatando, mas sim a de um agente que colaborou com a fuga e o encobrimento da situação, fornecendo à menor uma ferramenta para continuar subvertendo o sistema. O senhor e sua esposa foram cúmplices, e suas ações não terão uma defesa legal.

Alexis Vance: (*Olhando fixamente para o Promotor, sem alterar a voz*) Minhas ações foram tecnicamente ilegais, Promotor. Mas elas asseguraram o retorno da menor. O único fato que importa para o Tribunal, neste momento, é que Heloise está presente.

O Juiz: (*Intervindo, com um gesto de mão*) As alegações de cumplicidade e auxílio à dissidência serão consideradas nos autos. A defesa pode apresentar evidências por escrito.

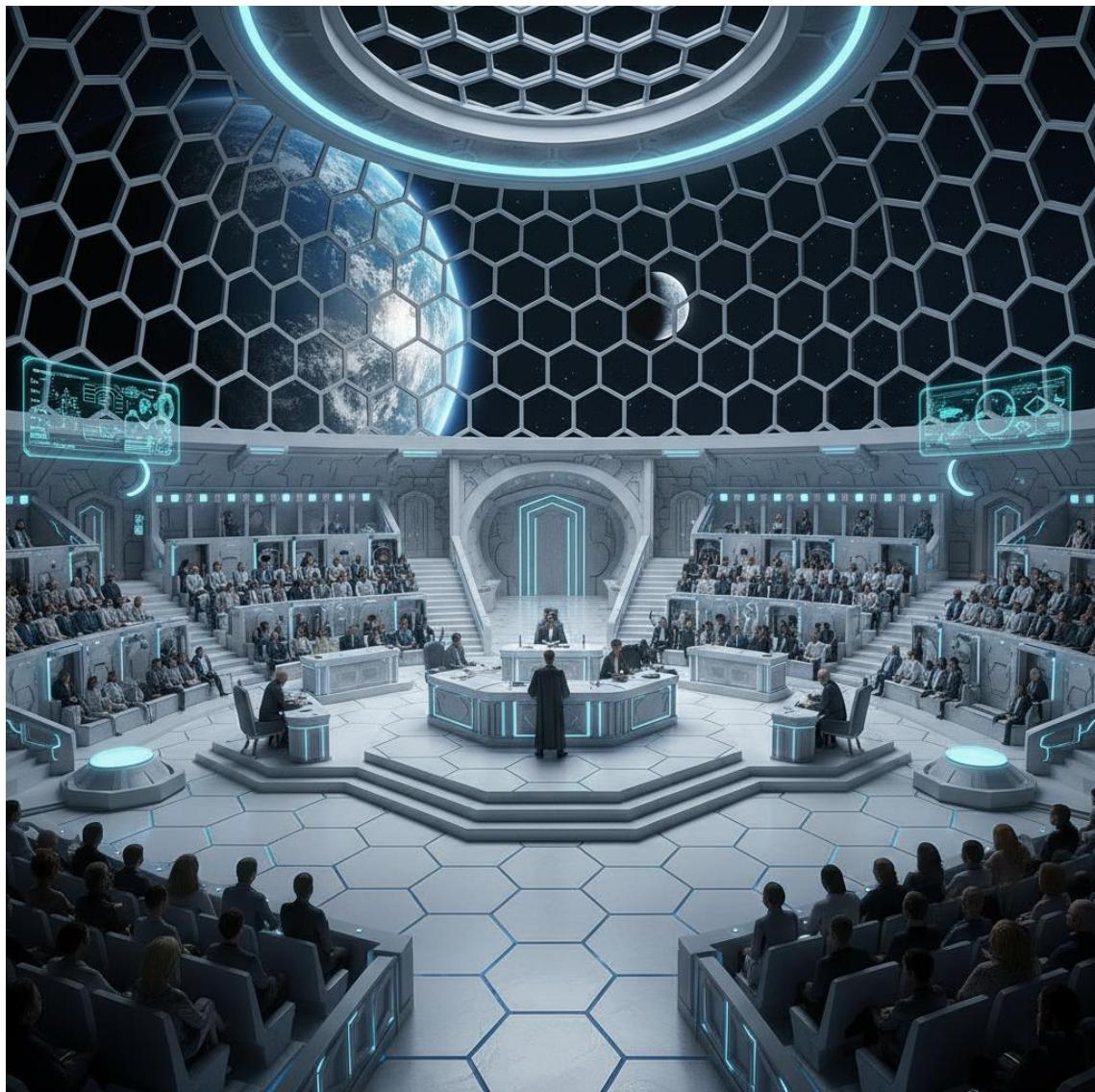


Figura 62 – Fórum Sul (interno)

(*O Juiz bate o martelo*)

O Juiz: Este Tribunal entra em recesso por dez minutos.

Fui tomar um cafezinho, Heloise continuava desesperada, chorando baixo e soluçando, Hellen procurava acalmá-la abraçando-a, eu procurava manter a serenidade.